

A vacinação contra a COVID-19 segue o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação (PNO), o Plano Estadual de Vacinação e o Plano Municipal de Vacinação, bem como os informes técnicos que especificam a destinação de cada remessa, enviados juntamente com as entregas das vacinas.

O PNO atualmente prevê três fases para a vacinação, na primeira fase foram contemplados os trabalhadores de saúde e as pessoas acima dos 80 anos. O grupo da saúde foi desmembrado nos subgrupos da linha de frente e demais profissionais da saúde pública e privada. Já o grupo dos maiores de 80 anos foi desmembrado nos subgrupos das pessoas acima dos 90 anos acamados, acima dos 90 anos, acima dos 80 anos acamados e acima dos 80 anos. Dentro de cada subgrupo a vacinação ocorreu de modo decrescente dentro das faixas etárias. Na segunda fase são contempladas as pessoas com idade entre 75 e 60 anos, essa etapa também foi desmembrada em subgrupos em ordem decrescente de idade, quais seja: pessoas de 75 a 79 anos, de 70 a 74 anos, de 65 a 69 anos e de 60 a 64 anos.

Na terceira fase, que está para ser iniciada, têm-se os grupos das comorbidades, grupo este igualmente desmembrado em subgrupos. Na primeira etapa das comorbidades será vacinadas as pessoas de 59 a 55 anos que se enquadrarem nas comorbidades descritas e especificadas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a COVID-19. Já na segunda etapa é que serão vacinadas as demais faixas etárias com comorbidades de modo decrescente. As comorbidades (doenças) a que se refere o PNO possuem especificações e para avaliação das pessoas que se encaixam nestas especificações, se faz necessário que o cidadão entre em contato com seu agente de saúde para agendar a avaliação médica, devendo levar seus exames no dia da consulta. O agendamento se faz necessário diante do quadro pandêmico que vivenciamos para evitar aglomerações e zelar pela saúde de todos.


Além deste cronograma descrito no PNO, é preciso explicar que esses grupos não são atendidos todos de uma vez, ou seja, as doses são recebidas em

lotes fracionados (pequenas quantidades proporcionais ao quantitativo total do grupo) entregues ao município por remessa, em que cada entrega dessas pequenas quantidades são entregues também a nota fiscal com as quantidades especificando qual grupo deve ser vacinado com a remessa entregue e um informe técnico também fazendo essas especificações, bem como detalhando a porcentagem já vacinada de cada grupo. Em algumas ocasiões chegaram a vir apenas 10 doses numa remessa pra determinado grupo e assim vão sendo entregues pequenas quantidades até que todos de cada grupo tenham sido vacinados.

Neste aspecto é preciso ainda ressaltar que além de fracionadas, as doses já vêm destinadas a atender uma determinada faixa etária, não cabendo ao município determinar quem será vacinado com as quantidades entregues. Essas notas fiscais estarão disponíveis em local acessível na Secretaria de Saúde do município para que as pessoas tenham uma visualização constante das vacinas recebidas pelo município e assim findemos possíveis dúvidas a respeito do processo de vacinação e possíveis comentários deturpados de intenções aversas que mais tem a perverter o processo num momento tão delicado do que tem a contribuir para que mais ampla e efetiva seja a vacinação.

Alguns apelos se fazem necessário diante das dificuldades encontradas. O primeiro é que precisamos contar com o apoio da população para se disponibilizarem em tempo hábil a irem se vacinar quando chamados, tendo em vista que as doses são direcionadas e o frasco só tem validade de 8 horas após aberto. Outro apelo é que as pessoas que se encaixam na faixa etária dos 55 aos 59 anos e que possuam as doenças descritas no informe em anexo, procurem agendar com seus agentes de saúde, o quanto antes, a avaliação médica para que possamos começar esta nova etapa da vacinação, tendo em vista que o informe técnico dita que as vacinas das comorbidades deve ser feita em ordem decrescente de idade, é preciso ter uma lista prévia para organizar os subgrupos por idade.

Outra situação, não menos importante, precisa ser esclarecida. Algumas faixas etárias já deveriam ter sido finalizadas de acordo com o levantamento feito pelo Estado, contudo, como o município não fora consultado acerca do atual



cenário populacional que temos, bem como estando o senso desatualizado desde 2010 e levando em conta que neste último senso tivemos prováveis problemas de evasão perdendo o registro de parte da população para municípios vizinhos, o município vem enfrentando problemas para fechar a cobertura vacinal de alguns grupos, solicitando via ofício que os órgão competentes analisem a situação e doses extras sejam enviadas.

Reiteramos que os grupos das comorbidades nem todos que possuem dada doença será vacinado nesta fase, serão vacinados apenas aqueles que se enquadram nas descrições, especificações e parâmetros descritos no PNO e que são especificadas a cada informe técnico enviado junto com as vacinas e as notas fiscais. Portanto faz necessário que o médico do PSF de referencia da pessoa faça a devida avaliação do quadro do paciente, do seu histórico médico e do prontuário. Para tanto é preciso que as pessoas entrem em contato para fazer tal avaliação, agendando esta com seu agente de saúde, pois apenas o laudo emitido pelo médico de referência será válido para entrar na fila da vacinação desta etapa.

Em anexo estará disponibilizado os documentos de que trata este informe e quaisquer dúvidas nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

*O documento em anexo 18º Informe técnico, demonstra o percentual da cobertura vacinal dos grupos até o momento, sendo este informe referente à ultima remessa de doses recebidas, bem como o quantitativo recebido das comorbidades e o percentual de cobertura deste grupo. Esclarecendo assim o porquê de não termos entrado na fase seguinte como questionado o fato de outros municípios já terem entrado, ou seja, não recebemos até o momento remessas para outros grupos que não os listados em tal documento.

Desde já agradecemos a colaboração de todos para este processo tão importante diante do momento vivenciado.

Equipe de Saúde do Município de Cubati.

Elaine Cristina de Sousa Medeiros.

